

# INEWS

- 2** | Responsabilidade ambiental e social: contributos do INE e das pessoas que nele trabalham
- 9** | No Palco Internacional
  - Visitas de Estudo
  - Conferência Europeia Q2012
  - Sistemas Estatísticos dos PALOP e Timor-Leste
  - V Conferência Estatística da CPLP
- 13** | INE - 77º Aniversário
- 15** | Atualizar Valores: Nova Aplicação
- 15** | Apoio a Clientes e Respondentes
- 16** | INE recebe Prémio de Inovação
- 17** | Sistema de Contas Integradas das Empresas
- 18** | Workshop: Informação Estatística Europeia
- 19** | Utilizadores avaliam o Serviço de Apoio ao Cliente
- 21** | Censos 2011: As dez maiores e menores freguesias
- 22** | Inquérito às Despesas das Famílias
- 23** | No Mundo da Estatística
- 26** | Inquéritos em Curso
- 27** | Publicações mais recentes
- 29** | O INE vai divulgar

Em maio 2011, decorria o Ano Internacional do Voluntariado, organizou-se no INE um Grupo interno dedicado ao tema. Passado um ano, a INEWS faz o balanço e colhe testemunhos.

No INE há muito que se mudaram comportamentos no tocante à responsabilidade ambiental, instituindo-se na organização práticas de separação de lixos, acondicionamento de pilhas e tonners usados, reaproveitamento de vários equipamentos e materiais. Neste domínio, para além de, há anos, ter sido criada nas instalações a "casa do papel" destinado a reciclagem, o Instituto associou-se ao recente projeto de reciclagem do Banco Alimentar contra a Fome.

Também o sentido de responsabilidade social se desenvolveu e ganhou força ao longo do tempo.

Recentemente, o INE aderiu, formalmente e desde a primeira hora, à Comissão Social da Freguesia de S. João de Deus (a que pertence a Sede do Instituto), associando-se a outras

organizações públicas e privadas, com instalações na mesma freguesia, com o objetivo comum de contribuir para o desenvolvimento social integrado, da área de jurisdição da Junta.

Neste caso, tratou-se de decisão institucional, mas a adesão ou a dinamização de iniciativas solidárias têm tradição no Instituto, muitas vezes a título individual, outras sob a égide do Grupo Desportivo.

As campanhas internas para recolha de alimentos, livros, brinquedos, etc...têm vindo a ser um sucesso, fruto da iniciativa e do envolvimento de grande número de trabalhadores.



As campanhas internas para recolha de alimentos, livros, brinquedos, etc...têm vindo a ser um sucesso, fruto da iniciativa e do envolvimento de grande número de trabalhadores.

## Vozes Voluntárias

*A INEWS falou com algumas das pessoas do INE que, fora da sua esfera profissional, se dedicam às outras pessoas, apoiando causas, na área do voluntariado e do apoio social.*



Algumas pessoas dos grupos de voluntariado do INE, no Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro

Há cerca de um ano, o voluntariado cresceu em organização e na organização, fruto da iniciativa das pessoas (*algumas nas fotos*) que congregaram esforços para, sistematizando e divulgando informação e ideias, aumentar o nível de mobilização interna.

**INEWS: O que vos motivou a lançar, em 2011, o voluntariado como uma área "sistematizada" no INE?**

**Voluntariado-INE:** Na sequência de algumas ações de voluntariado, isoladas, por altura do Natal ou outra ocasião especial, nasceu a ideia de criarmos um grupo de voluntariado no nosso Instituto. Esse projeto foi tomando forma com conversas entre amigos, com exemplos que nos tocaram, com experiências próprias, e o entusiasmo e convicção foram crescendo.

Muitos de nós já fazíamos voluntariado, nas zonas de residência, mas a ideia de nos mobilizarmos enquanto colaboradores do INE, onde passamos tanto tempo da nossa vida, transformou-se numa motivação adicional.

As ideias pareciam fazer sentido e convergir para um mesmo fim.

O facto de 2011 ter sido o Ano Internacional do Voluntariado foi mais um pequeno "empurrão" para o caminho certo.

**INEWS: Passou um ano. Que balanço?**

**Voluntariado-INE:** O Balanço é muito bom, tem sido um percurso enriquecedor. A adesão ao projeto está a ser grande, têm surgido ideias novas, de Norte a Sul. No fundo, está a construir-se um espaço

onde estamos juntos de uma forma diferente da profissional, do dia-a-dia do INE, e no qual partilhamos uma vontade comum.

Muitas vezes é fácil dar apoio, é só uma questão de disponibilizar tempo, à hora do almoço ou no final da tarde. Noutros casos é mais difícil, porque nos confrontamos com situações de necessidades básicas e com a nossa limitada capacidade de resposta.

Os projetos em que nos temos envolvido são simples: recolha de bens alimentares para apoio aos Centros que nos são mais próximos; recolha de roupas, brinquedos, calçado, etc., e apoio ao BA, fornecendo papel para reciclar.

Existe, ainda, um grupo que acompanha uma pessoa idosa e outro que dá explicações a crianças.

*Agradecimento a  
Equipa de Voluntariado  
do INE*

*Eu acho que foi muito fixe estar aqui, isso foi uma mava experiência.*

*Eu gosto muito de estar aqui a aprender a estudar as matérias, e de poder tirar todas as minhas dúvidas. Eu acho que o que a JGRGA fez está muito certo em ajudar as pessoas que precisam.*

Ocasionalmente, apadrinhamos famílias em situações de carência. Para um caso desses, chegámos a lançar um repto a todo um Departamento do INE (que denominámos "Desígnio Social do Departamento"). Conseguimos satisfazer uma necessidade específica, de montante avultado, tendo ficado extremamente sensibilizados com a colaboração recebida das/os colegas.

A relação com o Grupo Desportivo do INE, que tem na sua longa história atividades e preocupações na área social, facilita muito a concretização das ações.

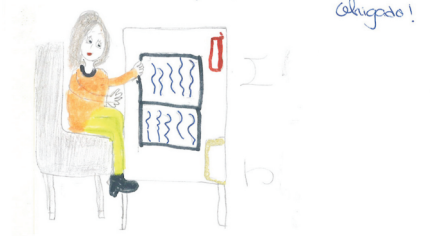
Em termos concretos, ao longo do último ano, foram efetuadas 25 ações de voluntariado na sede e nas delegações do INE.

*Na Intranet do INE, existe agora uma área dedicada ao Voluntariado, onde são anunciadas as diversas campanhas em curso, bem como os respetivos resultados.*

*Esta iniciativa de dar explicações foi uma boa ideia. Ensinar e aprender faz parte da vida.*

*Os voluntários tem um bom coração, porque não é qualquer pessoa que vai ceder um espaço na agenda para dar explicações.*

*Obrigado!*



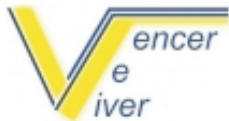
Conceição da Cunha Matos e Margarida Madaleno têm vindo a ocupar cargos de elevada responsabilidade no seu percurso profissional; são ambas casadas, mães e avós. Para além disso, ainda têm em comum o facto de terem encontrado, na sua vida, espaço para se dedicarem a uma causa.



**Conceição da Cunha Matos** coordena o Movimento Viver e Vencer. Não é raro encontrá-la em programas de televisão, eventos organizados e outras atividades, "militando" pela causa - por causa - de tantos milhares de mulheres.

**INEWS: A que se dedica e há quantos anos nasceu o Movimento Vencer e Viver?**

**CCM:** O Movimento foi criado em 1982, por Henriette Almeida Lima, em Lisboa, no âmbito do Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa contra o Cancro, com o objetivo de apoiar mulheres com cancro da mama e seus familiares.



*Desde há 30 anos que o Movimento Vencer e Viver não parou de apoiar quem nos procura por ter cancro da mama ou por ser familiar de alguém que está a passar por essa situação.*

**INEWS: Que formas de apoio oferecem?**

**CCM:** o apoio reveste-se diferentes formas:

- Visita hospitalar às mulheres com cancro da mama e que tenham sofrido qualquer tipo de intervenção cirúrgica ou outra;

- Atendimento personalizado por Voluntárias que também tiveram cancro de mama e, assim, podem partilhar com estas mulheres todas as suas dúvidas, angústias e interrogações;
- Cedência gratuita ou venda a preço de custo de próteses de silicone, suportes para prótese, sutiãs e faixas pós-reconstrução mamária;
- Apoio psicológico profissional.

*Todas as Voluntárias do Movimento já tiveram cancro na mama; também foram operadas, fizeram todo o tipo de tratamentos e, por isso, podem compreender melhor e saber como ajudar estas mulheres, assim como os seus familiares.*

**INEWS: Onde funciona o Movimento?**

**CCM:** Em Lisboa, no Pavilhão do Vencer e Viver no recinto do IPOLFG, na Maternidade Alfredo da Costa e no Hospital Garcia de Orta; mas também em Évora, Beja, Portalegre, Almodôvar, Torres Vedras, Caldas da Rainha e Santarém. Existe, ainda, nos outros Núcleos da LPCC em Coimbra, Porto, Madeira e Açores.

**INEWS: No Viver e Vencer trabalham pessoas a tempo permanente?**

**CCM:** Todas as pessoas que trabalham no Movimento são Voluntárias, com exceção do apoio psicológico profissional. Estamos abertos, de um modo geral, das 10:00 às 13:00. No entanto, este horário pode mudar de acordo com as necessidades das comunidades em que se insere.

**INEWS: Precisam de mais Voluntárias?**

**CCM:** Sim, são sempre necessárias mais Voluntárias, sobretudo jovens, para apoiar, com mais proximidade, os cada vez mais numerosos casos de jovens mulheres com cancro da mama. É preciso não esquecer que **todas** as Voluntárias do Vencer e Viver têm de ser sobreviventes ao cancro da mama e estarem psicologicamente bem recuperadas do problema. Só assim poderão ajudar, a nível emocional e prático, outras mulheres na mesma situação.

## **INEWS: Quantas pessoas o movimento já ajudou nestes 30 anos?**

**CCM:** Foram muitas! Posso dizer que em Lisboa, são atendidas, por ano, cerca de 2800 mulheres, das quais cerca de 700 tiveram cancro da mama nesse mesmo ano.

### **Movimento Vencer e Viver**

Lisboa, recinto do IPOLFG - Rua Prof. Lima Basto, 1099-023  
Tel: 217 265 786; e-mail [vencerviver@dpp.pt](mailto:vencerviver@dpp.pt).

Informações também no *facebook*



**Margarida Madaleno** há muito que disponibiliza parte do seu tempo livre para a Fundação do Santo Nome de Deus e, mais recentemente, para a Fundação D. Belchior Carneiro.

## **INEWS: A que se dedicam estas fundações e qual o trabalho que nelas desenvolve?**

**MM:** A **Fundação do Santo Nome de Deus** é uma IPSS, que tem por objetivos prestar proteção social aos idosos, apoio à família e à integração social e comunitária, preferencialmente a cidadãos portugueses naturais de Macau. A Fundação mantém uma Residência para Idosos, e tem desempenhado um papel importante na integração social e comunitária, dando emprego a cerca de vinte pessoas, que vieram residir em Portugal depois de saírem da Administração Pública Portuguesa de Macau.

O meu trabalho nesta Fundação iniciou-se em 1999, quando uma minha professora, então residente em Macau, me pediu que apoiasse a construção e o início de funcionamento da Residência de Idosos em Lisboa, que veio a ocorrer em 2000.

Desde essa data, já tivemos 190 utentes admitidos; atualmente prestamos apoio a 37 utentes. Durante anos fui membro do C.A. da Fundação, participando ativamente na sua organização e gestão. Atualmente, sou membro do Conselho de Curadores, colaborando na elaboração dos Planos e Relatórios de Atividades, na aprovação dos orçamentos e contas, bem como noutras atividades socio-culturais e convívios da Fundação.

Mais recentemente, passei a integrar a Comissão de Fiscalização da **Fundação D. Belchior Carneiro**, criada pela St<sup>a</sup>. Casa de Misericórdia de Macau, também uma IPSS, destinada a apoiar os macaenses. Uma das vertentes da ação social é o apoio aos idosos, o que se pretende concretizar com a construção de um Lar situado em Oeiras, já em fase de conclusão.

Sempre trabalhei em regime de voluntariado, de forma inteiramente gratuita e durante o fim-de-semana.

## **INEWS: Quais as principais necessidades dos idosos com que se deparam?**

**MM:** Ao longo dos anos, têm surgido muitas situações de pessoas idosas que precisam de ajuda ou acompanhamento, sem terem a quem recorrer, por não terem filhos ou outros familiares. A Fundação presta-lhes todo o apoio social possível. Os idosos necessitam que se lhes proporcione conforto e bem-estar, cuidados personalizados e carinho, numa fase das suas vidas em que se encontram mais debilitados e com diferentes graus de dependência.

### **Fundação do Santo Nome de Deus**

R. Abranches Ferrão, nº 15, 1600-296 LISBOA  
Telef: 217 248 340

### **Fundação D. Belchior Carneiro**

R. Açores, nº 44,1º - 1000-005 LISBOA  
Telef: 213 160 442

## **INEWS: Vale seguramente a pena. Porquê?**

**MM:** Acredito na necessidade de uma maior solidariedade social e decidi dedicar algum tempo da minha vida para a exercer. Para mim é gratificante poder dar continuidade a uma tradição familiar de apoio a causas sociais. O meu retorno é a consciência de estar a contribuir, embora com alcance limitado, para o maior bem-estar e para a melhoria da qualidade de vida de pessoas que realmente necessitam do nosso apoio.



**Ana Cardoso Santos** é técnica superior no INE, casada e mãe. Há muitos anos que iniciou a sua dedicação a diferentes causas sociais.

## **INEWS: Desde quando faz voluntariado e em que atividades?**

**ACS:** Tudo começou no fim dos anos 60, sem organização formal. Um grupo de amigas inicia visitas a crianças e adultos internados em hospitais. Eram visitas semanais, sempre aos domingos ou feriados.

Seguiu-se o apoio a famílias carenciadas: recolha e distribuição de bens alimentares, fruto de eventos organizados para recolha de fundos.

Na década de 90, adesão a um movimento de solidariedade social ligado à Igreja Católica. A missão principal: apoio domiciliário a idosos. Visitas semanais.

Entre 2000 e 2001 aulas de português a emigrantes de leste, na Freguesia de São Jorge de Arroios, em horário noturno, dois dias por semana.

Gostaria de salientar a causa dos Bancos Alimentares. Desde 1994 que faço parte dos seus voluntários participando nas campanhas de recolha de alimentos. Esta experiência teve início num pequeno supermercado, fazendo a recolha quase na rua. Hoje, integro uma equipa responsável pela recolha num grande hipermercado, na periferia de Lisboa.

Ana Santos,

Sobre o Banco Alimentar Contra a Fome

*Os Bancos Alimentares são uma resposta a um flagelo nacional: a luta contra a fome.*

*Recolhem e distribuem milhares de toneladas de produtos alimentares, por quem mais precisa.*

*Como? Através da recolha dos excedentes da produção agroalimentar, da grande distribuição e dos donativos particulares, recolhidos nas campanhas de maio e dezembro, realizadas nos supermercados, por todo o país.*

*A distribuição dos alimentos é feita através de instituições locais que, no terreno, conhecem e apoiam pessoas em situação de pobreza ou de grandes dificuldades.*

## **INEWS: O que é para si o voluntariado?**

**ACS:** Um ato de solidariedade e um compromisso com os que mais precisam, quer a nível humano quer a nível económico. Tudo começou com um apelo cristão: "sair" e dar-me aos outros. Ser voluntário de proximidade, estar com o outro, é uma forma de estar que tem tido grande importância na minha vida.

### **Banco Alimentar Contra a Fome**

Av. de Ceuta, Estação de Alcântara-Terra, Armazém 1,  
1300-125 LISBOA  
Telef: 213 649 655

## Um ano de Voluntariado-INE na Delegação de Coimbra!

### Testemunho

O *modus operandi* do Voluntariado-INE em Coimbra assenta na alternância, trimestral, de 4 equipas que dinamizam a recolha e a entrega de bens na instituição por nós escolhida como destinatária: o Centro de Acolhimento João Paulo II.

Este Centro garante apoio concreto e regular a famílias carenciadas em diversas vertentes (alimentação, vestuário, apoios pecuniários em medicação, renda de casa, água, luz, gás, propinas, entre outros), tem equipas de rua para apoio aos sem-abrigo e desenvolve um conjunto vasto de atividades, com destaque para as que se destinam à população mais idosa. O trabalho em rede com outras instituições da cidade alarga, ainda, o seu âmbito de intervenção.

A recolha de bens no INE (alimentos, produtos de higiene, roupa, cobertores, papel e óleo para reciclar) é articulada com o Centro para atender às dificuldades assinaladas, podendo a colaboração passar, inclusive, pela participação nas suas atividades. Exemplo disso foi o envolvimento de dois colegas na organização e distribuição de cabazes de Natal.

A delegação do INE em Coimbra agarrou o repto a favor da intervenção cívica pela solidariedade. O sentimento generalizado é de que esta missão tem sido muito gratificante, pela

oportunidade de plantar uma semente pelo compromisso cívico na defesa da dignidade da pessoa em situação de fragilidade, bem como pela convicção de serem os seus intervenientes, afinal, também beneficiários: uma ocasião periódica de partilha suscita o propósito do encontro entre colegas e a conjugação de energias em prol do Bem comum!



Grupo de voluntários da Delegação do INE em Coimbra junho de 2012

*"Só com o contributo de todos podemos lutar eficazmente contra a pobreza e exclusão social"*

*in folheto do Centro de Acolhimento João Paulo II*

#### **Centro de Acolhimento João Paulo II**

Rua dos Combatentes, s/n  
3030-320 Coimbra  
Telef: 239718001 / 239404483

O Instituto Nacional de Estatística é reconhecido no plano internacional como referência de boas práticas em várias áreas da sua atividade.

## *Visita de Estudo do Eurostat - Estatísticas das Empresas*

O Eurostat tem vindo a visitar os Estados-membros com o objetivo de aprofundar os seus conhecimentos sobre projetos e processos desenvolvidos nos sistemas estatísticos nacionais, a fim de identificar boas práticas que possam vir a ser partilhadas a nível do Sistema Estatístico Europeu.

A visita ao INE de Portugal ocorreu no passado mês de maio e, para ela, o Eurostat fez deslocar a Lisboa uma delegação da «Global Business Statistics», liderada pela sua Diretora, Helena Figueira. A visita foi organizada pelo INE e abordou as Estatísticas das Empresas, tendo envolvido vários departamentos do Instituto e, ainda, o Departamento de Estatística do Banco de Portugal.

Os visitantes teceram apreciações muito favoráveis relativamente às práticas apresentadas pelos técnicos do INE.



Um momento dos trabalhos, na sede do INE

## *Visita de Estudo do Central Statistics Office (CSO) - Inquérito ao Emprego*

*A experiência de Portugal na alteração do modo de recolha da informação do Inquérito ao Emprego e o reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido, nesse domínio, justificaram a deslocação a Lisboa de homólogos irlandeses.*

Responsáveis e técnicos do CSO, o instituto de estatística da Irlanda, deslocaram-se a Lisboa para se informarem sobre o projeto desenvolvido pelo INE para a adoção do modo de recolha telefónica no Inquérito ao Emprego.

Com este novo modo de recolha o INE combina a entrevista presencial com a telefónica (a primeira entrevista é presencial, seguida de entrevistas telefónicas; caso a família não aceite ou não disponha de telefone, poderá continuar a ser entrevistada apenas presencialmente).

O CSO da Irlanda veio conhecer, em detalhe, o trabalho desenvolvido em Portugal.

A transição para este modo de recolha misto foi preparada pelo INE ao longo do período de 2008 a 2010, tendo entrado em produção no 1º trimestre de 2011.

Na visita foram debatidas várias componentes do processo de montagem e transição para o novo modo de recolha, de entre as quais se destacam: o planeamento do processo de transição, a construção de uma amostra paralela e os testes estatísticos desenvolvidos, o desenho do questionário adaptado à inquirição telefónica, a montagem da infraestrutura tecnológica de suporte (incluindo o questionário eletrónico e o centro de contactos), a formação dos entrevistadores, a gestão da recolha da informação, a metodologia de cálculo de estimativas segundo os dois modos de recolha (anterior e novo) para o 1º trimestre de 2011 e a análise dos principais resultados obtidos, entre outros aspetos.

Os representantes do CSO destacaram o carácter inovador, a extensão e a profundidade do trabalho desenvolvido pelo INE.

### **Conferência Europeia «Qualidade em Estatísticas Oficiais», 29 Maio – 1 Junho, Atenas**

As conferências sobre Qualidade em Estatísticas Oficiais realizam-se de dois em dois anos, sendo acolhidas por diferentes Estados-Membros.

O INE de Portugal tem tido um papel ativo nestas conferências, quer através da participação de um seu técnico no *Programming Committee*, quer pela apresentação de comunicações relevantes.



Momento de uma das sessões da Conferência

Na edição de 2012, a qualidade das comunicações dos representantes do INE mereceram o reconhecimento expresso dos conferencistas, que destacaram a elevada qualidade do trabalho desenvolvido no instituto de estatística português.

O INE foi moderador de duas sessões, tendo os seus representantes apresentado as seguintes comunicações\* (em co-autoria com outros colegas cuja participação não foi possível):

1. «NSI's Coordinating Function and implementing the European Statistics Code of Practice - Enhancing Quality in Statistics at the Portuguese National Statistical System»

Autoras: Helena Cordeiro e Maria João Zilhão

2. «Integrated Data Collection System on business surveys in Statistics Portugal»

Autores: Paulo Saraiva dos Santos e Carlos Valente

3. «When do you hear the Warning Bells? (in the process of quality evaluation)»

Autores/a: Pedro Cunha, Jorge Magalhaes e Sonia Quaresma

4. «Measuring client's satisfaction - the integrated management System of the Post-Service Satisfaction Survey at Statistics Portugal»

Autoras: Maria Joao Zilhão e Magda Ribeiro



Painel da Mesa Redonda que encerrou os trabalhos

- 
- \* 1. *A função Coordenação dos INE's e a implementação do Código de Conduta – Potenciar a Qualidade nas Estatísticas no Sistema Estatístico Nacional*
2. *O Sistema Integrado de Recolha de Dados no Inquérito às Empresas no INE*
3. *Quando soam as Campanhas de Alarme? (no Processo de Avaliação da Qualidade)*
4. *Medir a Satisfação dos Clientes – Sistema Integrado de Gestão do Inquérito de Satisfação Pós Serviço do INE*

## INE APOIA SISTEMAS ESTATÍSTICOS - PALOP E TIMOR-LESTE

O Instituto Nacional de Estatística português elaborou, no quadro da CPLP, um "Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste", com base nas necessidades expressas pelos países parceiros.

Aquele Programa tem como objetivo a capacitação estatística nos vários domínios de intervenção, rumo ao aperfeiçoamento das estatísticas oficiais naqueles países.

Previsto para uma duração total de 3 anos - **2012-2014** - o Programa abrange:

- Apoio Institucional (Planeamento e custeio de atividades; ■ Legislação e Nomenclaturas); ■ Geoinformação; ■ Índice de Preços no Consumidor e Indicadores de curto-prazo; ■ Estatísticas Económicas; ■ Contas Nacionais.

Neste primeiro ano de execução, dar-se-á início às atividades previstas na grande maioria das áreas de intervenção.

Os trabalhos (já iniciados) serão desenvolvidos em vários formatos, seja através da realização de visitas de trabalho ao INE português, workshops e/ou visitas de trabalho comuns aos vários países, ou missões de assistência técnica. O Programa é financiado pelo Fundo Especial da CPLP.



Momento de uma das acções já realizadas, esta na Sede do INE de Portugal

## ANGOLA ACOLHE V CONFERÊNCIA ESTATÍSTICA DA CPLP

22 e 23 de Junho de 2012, Luanda

As conferências estatísticas (de carácter bianual) da CPLP têm como objetivo o desenvolvimento da Estatística e o fortalecimento da cooperação entre os países membros.

No âmbito da V Conferência teve lugar a Reunião dos Presidentes e Diretores-Gerais dos INE's dos países da CPLP, no decurso da qual o INE de Portugal foi aplaudido pelos projetos que apresentou no âmbito do "Programa de Capacitação Estatística no quadro da CPLP", da reedição da publicação "Estatísticas da CPLP" e do projeto de estudo metodológico sobre "Estatísticas das Migrações no quadro da CPLP".

Realizou-se, também, um Seminário dedicado ao tema "Acesso aos Microdados e a Confidencialidade dos Dados. Partilha de boas-práticas no âmbito da aplicação dos Princípios Fundamentais que regem as estatísticas oficiais" no qual os países e entidades convidadas tiveram oportunidade de apresentar as suas experiências neste domínio.



Durante a conferência, os Presidentes dos INE's de Portugal e de Angola assinaram um «Memorando de Entendimento», que estabelece as formas de cooperação entre as duas instituições para os próximos anos.

O Instituto Nacional de Estatística foi criado no dia 23 de Maio de 1932. Cumpriu, assim, recentemente 77 anos de existência, sempre alojado no mesmo edifício, concebido de raiz para sua Sede.

No INE é tradição assinalar o dia com um encontro informal das/os trabalhadoras, o que aconteceu como habitualmente, em 2012.



Momento de atuação do grupo coral do Grupo Desportivo do INE

## *A propósito desta data vale a pena recordar:*

### 1932 - 1935 CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO INE DA AUTORIA DO ARQUITETO P. PARDAL MONTEIRO

“Os trabalhos empreendidos foram executados em trinta e sete meses, pois, iniciados em janeiro de 1932, tiveram o seu termo em Fevereiro de 1935.



Os encarregados, o pessoal de escritório e alguns operários bons que tinham trabalhado nas obras do Instituto Superior Técnico passaram a prestar serviço nas obras da estatística, e assim foram seguidos a disciplina e os processos de trabalho adoptados nas referidas obras.

No dia 1 de Fevereiro de 1932, com um grupo de 16 operários, iniciaram-se os trabalhos da construção do edifício. (...) Em 23 de Fevereiro foi lançada a primeira pedra da construção.



Em 1 de Março (de 1935) o ilustre arquitecto dava por findo o projecto para a construção, sendo justo registar as excepcionais qualidades de inteligência, faculdades de trabalho e conhecimentos técnicos por S. Ex.<sup>a</sup> manifestados na elaboração do trabalho.”\*

\* in *O Instituto Nacional de Estatística. Lisboa: Imprensa Nacional de Lisboa, 1936.*

*“Apesar de leigo em matéria de estatística, a minha visita ao Instituto deixa-me a impressão que ao seu edifício moderno corresponde uma instalação em máquinas e serviços também modernos, o que tudo atesta a dedicação e competência daqueles que têm dirigido os serviços estatísticos da República Portuguesa.”*

*Gago Coutinho antigo geógrafo colonial  
Lisboa -1936 - Março - 27*

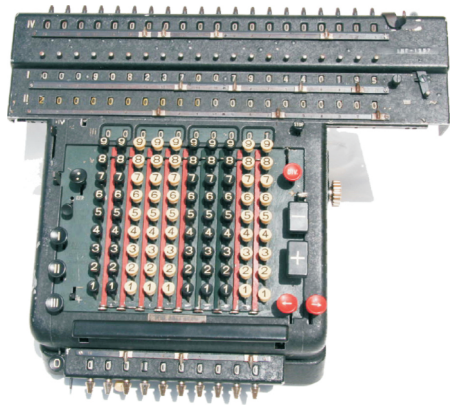
*A pesar de leigo em matéria de estatística, a minha visita ao Instituto deixa-me a impressão que ao seu edifício moderno corresponde uma instalação em máquinas e serviços também modernos, o que tudo atesta a dedicação e competência daqueles que têm dirigido os serviços estatísticos da República Portuguesa.*

*Lisboa -1936 - Março - 27*

*Gago Coutinho  
antigo geógrafo colonial*

## ALGUNS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA DÉCADA DE 30

Máquina eléctrica de somar e subtrair - **MADAS**  
Década de 30



Máquina manual de somar e subtrair - **REMINGTON RAND**  
Década de 40



## FAÇA A SUA ATUALIZAÇÃO DE VALORES NO PORTAL DO INE

Disponível online nova aplicação

que permite efetuar atualizações de valores, com base no Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Agora já não é necessário contactar o Instituto para solicitar a atualização de um determinado valor. Essa atualização pode ser feita diretamente por si, através de uma nova aplicação disponível no Portal do INE ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

De uma forma simples e rápida, podem ser atualizados valores entre dois momentos (por mês e por ano), desde janeiro de 1977 até à atualidade.

É possível inserir valores em euros ou em escudos, sendo o resultado apresentado apenas em euros.

Por exemplo:

- Quanto valem agora aqueles 300 euros emprestados em abril de 2010? (Resposta: 321,54€)
- Quanto valem, no final do ano passado, os 5 000 contos pelos quais foi avaliado um imóvel em finais de 1985? (Resposta: 90.154,05€)

O resultado da atualização, apresentado no ecrã, pode ser exportado para um PDF.

Para esclarecimentos adicionais contacte o serviço de apoio a clientes 808 201 808

### APOIO A CLIENTES

808 201 808

O INE coloca ao seu serviço uma equipa dedicada ao apoio a clientes. Através deste serviço pode solicitar-nos qualquer tipo de esclarecimentos ou apoio à navegação no Portal do INE.

808 201 808 (rede fixa nacional)  
218 440 695 (outras redes)

Pode ainda contactar-nos via Portal do INE

Horário de atendimento:  
9h00 - 17h30, nos dias úteis

### APOIO A RESPONDENTES

808 201 600

Se está – ou vai responder – a um inquérito do INE e pretende colocar qualquer dúvida, pode contactar-nos pelas linhas telefónicas dedicadas a respondentes (empresas, organizações ou famílias).

808 201 600 (rede fixa nacional)  
218 426 307 (outras redes)  
E ainda pelo email: [webinq@ine.pt](mailto:webinq@ine.pt)

Horário de atendimento telefónico:  
9h00 - 17h30, nos dias úteis

## CENTRO DE CONTACTOS DO INE RECEBE PRÉMIO DE INOVAÇÃO

*A Empresa Altitude Software atribuiu o prémio “Altitude Innovation Award 2012” à plataforma de Centro de Contactos do Instituto Nacional de Estatística.*

De acordo com a informação recebida, «este prémio pretende reconhecer organizações que procurem a diferenciação através da utilização inteligente da tecnologia e assim contribuam de forma positiva para o desenvolvimento da indústria de centros de contacto em Portugal».

O Prémio foi entregue no decurso da Conferência Anual da Associação Portuguesa de Contact Centers 2012, no passado dia 24 de maio.

O prémio foi atribuído, entre outros aspetos, «pela forma profissional como o Instituto implementou uma operação baseada em boas práticas e controlada por métricas».

Ao INE cumpre agradecer as palavras que à organização e às suas equipas foram endereçadas.



## *O que é...* **O Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) é a principal fonte de informação estatística oficial, de carácter estrutural, sobre as empresas.**

O SCIE resulta de um processo de integração de dados estatísticos, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES), que inclui um vastíssimo conjunto de informação anual. Esta informação é complementada com dados para as empresas individuais (empresários em nome individual e trabalhadores independentes), recebidos do Ministério das Finanças, e com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE. Desta forma, o SCIE garante uma vasta cobertura em termos de unidades estatísticas e variáveis.

## *O que há de novo...*

Com a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em Janeiro de 2010, introduziram-se profundas alterações na informação que deve ser reportada no âmbito da principal fonte sobre estatísticas das empresas, a “Informação Empresarial Simplificada”.

Neste contexto, o INE está a construir uma série cronológica de dados, 2004 - 2010, que integrará as alterações decorrentes do SNC, e as empresas classificadas em atividades agrícolas e silvícolas, que, até à data, eram excluídas do âmbito do SCIE.

## *Como vai ser...* **a difusão do Sistema de Contas Integradas das Empresas?**

No contexto de reestruturação do SCIE, o INE inovará na difusão da informação produzida, passando a divulgar comunicados temáticos, à semelhança das tendências observadas internacionalmente.

Ir-se-á, igualmente, apostar na ligação da informação do SCIE aos dados provenientes de outros projetos estatísticos, valorizando a informação divulgada, sem aumento da carga estatística sobre os respondentes.

Concretamente, em 2012, prevê-se a divulgação de:

- Empresas em Portugal 2010, a 29 de junho
- Evolução do setor empresarial em Portugal – 2004 a 2010, a 13 de julho
- Empresas agrícolas e silvícolas em Portugal, a 28 de setembro

*O INE organizou uma «Visita Guiada» ao site do Eurostat, no âmbito do seu Centro de Apoio às Estatísticas Europeias*

O objetivo do *workshop* foi dar a conhecer aos utilizadores nacionais - através de uma «visita guiada» - o site do Eurostat, o seu manancial de informação disponível, assim como as ferramentas úteis para a sua utilização.

Este *workshop*, realizado a 31 de maio, contou com a presença de largas dezenas de utilizadores das estatísticas europeias, em representação de entidades dos setores público e privado, associações, confederações e investigadores.

Tratou-se de uma iniciativa inserida no quadro europeu, uma vez que tem vindo a ser promovida nos organismos de estatística dos Estados-membros da EU, em moldes semelhantes.

No INE funciona o Centro de Apoio – Estatísticas Europeias – cuja missão é prestar aos utilizadores a assistência requerida para a consulta e extração de informação estatística europeia e para a resolução de problemas técnicos na utilização do site do Eurostat.



Um momento do workshop, na sede do INE, em Lisboa

*Para melhor conhecer as estatísticas europeias e a posição relativa de Portugal no contexto da UE contacte o Centro de Apoio – Estatísticas Europeias no INE*

218 440 447; [ESDS@ine.pt](mailto:ESDS@ine.pt)  
Ou no portal do Eurostat

## UTILIZADORES AVALIAM O SERVIÇO PELO 2º ANO CONSECUTIVO

Perto de cinco mil utilizadores avaliaram muito positivamente o Serviço de Apoio ao Cliente, nos inquéritos de satisfação realizados pelo INE, ao longo dos últimos 24 meses.

O inquérito à satisfação dos utilizadores do Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-Serviço) obteve resposta de um elevado número de utilizadores (4912), que o avaliaram muito positivamente (0,67 SRE<sup>1</sup>). O inquérito foi endereçado a cerca de 16 mil utilizadores, tendo respondido um total de 30%.

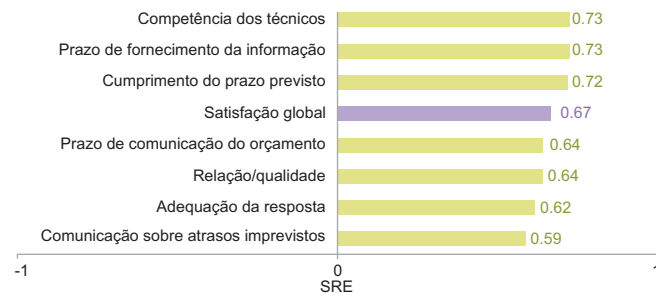
### Utilizadores dos serviços do INE destacam



Destaca-se a satisfação dos utilizadores relativamente à competência dos técnicos, prazo para o fornecimento e cumprimento do prazo de entrega. A comunicação sobre atrasos imprevistos, a relação preço/qualidade do serviço, o prazo de comunicação do orçamento e a adequação da resposta foram os aspetos menos valorizados, embora avaliados em níveis claramente positivos.

<sup>1</sup> SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

## Avaliação da satisfação do Pós-Serviço



*Medir a satisfação é um compromisso público assumido pelo INE nas suas Carta da Qualidade e Políticas de Difusão e de Revisão*

Os utilizadores deixaram sugestões e comentários que constituem um importante manancial de informação, permitindo adequar melhor a nossa prestação em função das suas necessidades. O número de comentários positivos tem sido muito superior ao de comentários negativos, sendo a celeridade da resposta o aspeto mais positivamente mencionado, seguindo-se a adequação da resposta que foi, simultaneamente, o aspeto mais referido entre os comentários negativos.

**“Sendo a Missão do INE a prestação de um serviço público, a auscultação ao grau de satisfação relativo à sua atividade, constitui um instrumento de particular relevância para a gestão do Instituto”.**

*In Carta da Qualidade*

**O INE agradece a disponibilidade e a participação nas iniciativas de avaliação da satisfação.**

## FREGUESIAS COM MAIOR ÁREA

Distrito	Freguesia	Área Total (Ha)
SETÚBAL	Alcácer do Sal (Sta M <sup>a</sup> Castelo)	43 531,31
CASTELO BRANCO	Penamacor	37 349,86
SETÚBAL	Torrão	37 238,81
SETÚBAL	Grândola	36 389,90
SANTARÉM	Couço	34 657,82
BEJA	Mértola	32 277,03
SANTARÉM	Samora Correia	32 138,71
ÉVORA	Redondo	30 779,80
BEJA	São Teotónio	30 629,44
BEJA	Castro Verde	29 953,26

Fonte: IGP, Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2011)

## FREGUESIAS COM MAIOR POPULAÇÃO

Distrito	Freguesia	População
LISBOA	Algueirão-Mem Martins	66 250
LISBOA	Odivelas	59 559
LISBOA	São Domingos de Rana	57 507
SETÚBAL	Setúbal (São Sebastião)	52 542
LISBOA	Santa Maria dos Olivais	51 036
PORTO	Rio Tinto	50 713
SETÚBAL	Amora	48 629
SETÚBAL	Corroios	47 661
LISBOA	Rio de Mouro	47 311
FARO	Portimão	45 431

Fonte: INE, Censos 2011 - Resultados Provisórios

## FREGUESIAS COM MENOR ÁREA

Distrito	Freguesia	Área Total (Ha)
LISBOA	São Miguel	5,19
LISBOA	Castelo	5,51
LISBOA	Santiago	6,49
LISBOA	São Cristóvão e São Lourenço	7,80
LISBOA	Sacramento	8,51
LISBOA	Mártires	9,95
LISBOA	Socorro	11,09
LISBOA	Madalena	11,56
LISBOA	Sé	12,00
COIMBRA	Coimbra (São Bartolomeu)	16,73

Fonte: IGP, Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2011)

## FREGUESIAS COM MENOR POPULAÇÃO

Distrito	Freguesia	População
BRAGANÇA	Soutelo Mourisco	31
ÉVORA	São Bento de Ana Loura	32
GUARDA	Aldeia Nova	33
GUARDA	Monte Margarida	36
GUARDA	Bogalhal	37
GUARDA	Senouras	38
BRAGANÇA	São Jomil	38
GUARDA	Vale das Éguas	39
GUARDA	Cidadelhe	40
GUARDA	Vila Soeiro	41

Fonte: INE, Censos 2011 - Resultados Provisórios



INE acaba de divulgar dados – publicação e ficheiros associados já disponíveis em [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

Os principais resultados definitivos, para 2010/2011, indicam que:

- A despesa anual média dos agregados familiares foi de 20 391 euros;
- As despesas com habitação, com transportes e com produtos alimentares, representaram 57% da despesa anual média;
- As despesas em habitação mantiveram tendência crescente do seu peso relativo, sendo que as despesas com alimentação registaram comportamento inverso;
- A despesa anual média mais elevada registou-se na Região de Lisboa;
- A despesa anual média dos agregados com crianças dependentes foi superior (em 60%) à dos agregados sem crianças dependentes;
- O rendimento monetário representou 80,6% do rendimento total líquido anual médio das famílias;
- A Região de Lisboa apresentou o maior nível de desigualdade;
- O Rendimento não monetário reduziu em 2,5 pontos percentuais a taxa de risco de pobreza.

Este inquérito integra a série de dados estatísticos sobre orçamentos familiares; o seu objetivo principal é o apuramento da estrutura das despesas e de indicadores sobre a distribuição regional do rendimento das famílias residentes no território nacional.

A informação estatística publicada abrange cinco temáticas:

- 1) Os agregados familiares de acordo com diferentes características socioeconómicas;
- 2 e 3) A despesa anual média e o rendimento médio, por agregado familiar;
- 4) O rendimento por adulto equivalente, a pobreza e a desigualdade;
- 5) Alguns indicadores de conforto.

O Inquérito às Despesas das Família é estruturante para a atividade do INE. Com efeito, a partir dos seus resultados, serão construídos futuros projetos, entre os quais uma nova base para o índice de preços no consumidor, cujos resultados são habitualmente conhecidos por «inflação».

## JOVENS ESTATÍSTICOS DA SPE PELA PRIMEIRA VEZ EM CONFERÊNCIA

23 - 26 julho 2012, Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Nova de Lisboa - Campus da Caparica

Todos os estatísticos, jovens ou menos jovens, mais teóricos ou mais aplicados, mais académicos ou mais "industriais", estão convidados a participar nesta iniciativa que pretende promover uma maior visibilidade da Estatística em Portugal e uma maior projeção da comunidade Estatística Portuguesa no Mundo.

A **jsPE** é a secção de Jovens Estatísticos da Sociedade Portuguesa de Estatística. Fundada no final de 2010 tem como objetivo promover, cultivar e incentivar um intercâmbio de informação e conhecimento entre estatísticos, em início de carreira.

A primeira conferência da **jsPE** tem como principal objetivo a promoção do contacto, interação e partilha de experiências entre jovens (e seniores) estatísticos que trabalhem na Universidade/Politécnico e na Indústria.

Irá ser realizada em conjunto com a primeira conferência de outra secção de jovens estatísticos recentemente formada, o y-BIS - secção de young Business and Industrial Statisticians da International Society for Business and Industrial Statistics (ISBIS).



Além da participação de oradores de reconhecido mérito internacional em 6 Sessões Plenárias, que partilharão com os congressistas as suas experiências e conhecimentos, a conferência irá contar com a apresentação de cerca de 100 trabalhos, divididos entre Sessões Temáticas Convidadas, Sessões Oraís e Sessões de Posters.

*Serão atribuídos prémios para os melhores trabalhos apresentados na conferência, havendo duas categorias para melhor apresentação oral e uma para melhor poster.*

**Inscreva-se! Participe!**

Paulo Canas Rodrigues, Presidente da jsPE  
paulocanas@gmail.com



## SPE PROMOVE “RADICAL ESTATÍSTICA”

A **Radical Estatística** é um projecto da Sociedade Portuguesa de Estatística, dirigido aos alunos dos 10º e 11º anos, que visa divulgar a Estatística, através de atividades, e salientar a importância do tratamento de dados reais no processo de aprendizagem, bem como sensibilizar alunos e professores para a importância da Estatística no esforço de compreensão do mundo de incertezas em que vivemos.

Desde o final de 2011 até Maio de 2012, equipas de alunos de várias Escolas Secundárias do país, acompanhados pelos professores de Matemática, participaram num jogo *on-line* - construído de raiz - constituído por oito níveis de dificuldade, onde eram testados os conhecimentos de Estatística.

As equipas vencedoras tiveram como desafio seguinte a participação num Campo Aventura, que decorreu de 11 a 13 de Maio. Durante esse fim-de-semana, alunos e professores participaram em atividades radicais findas as quais os alunos tinham um desafio estatístico para solucionar.

*Equipa classificada em 1º lugar: Fivetásticos*

*Centro de Estudos de Fátima*

*Professor: Alexandra Margarida Adelino Gomes Carneiro*

*Alunos: Mariana Vieira, João Graça, João Nobre, Adriana Pereira, Bruno Costa*

Em complemento, o projecto incluiu ainda um Curso de Formação de 25h para os professores (acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua) intitulado “Radical Estatística: uma maneira diferente de

ensinar estatística”. O curso transmitiu aos formandos conteúdos e competências que lhes permitam aprofundar os seus conhecimentos e delinear estratégias de resolução de problemas de Estatística, visando a melhoria da sua prática diária. Foi também promovida a utilização de novas tecnologias no apoio ao processo de ensino.

### Comissão Organizadora:

Bruno de Sousa - CMDT.LA, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, UNL

Dulce Gomes - CIMA-UE, Departamento de Matemática, Universidade de Évora

Paulo M. M. Rodrigues - UNL

Regina Bispo - CEAUL, ISPA, Instituto Universitário, Faculdade de Ciências, UL

Elisa Duarte - Doutoranda na Universidade de Santiago de Compostela

**Apoios:** Ciência Viva, Sociedade Portuguesa de Estatística, CMDT, IHMT – Universidade Nova de Lisboa, CIMA-EU, Universidade de Évora, CEAUL, CEMAT, Porto Editora, APM.

*Dulce Gomes  
dmog@uevora.pt*

*P'la Comissão Organizadora da Radical Estatística*



Momentos do fim-de-semana «Radical Estatística»



Fotos da autoria de Luzia Borges

## JOCLAD 2012

O XIX Encontro Anual da CLAD decorreu no Instituto Politécnico de Tomar, em finais de março, com a presença de 70 participantes, entre investigadores, estudantes e profissionais do setor.



Nas sessões plenárias, os quatro oradores convidados\* abordaram temas relevantes e inovadores em diferentes áreas da estatística multivariada, de cariz mais teórico ou mais aplicado, nomeadamente a análise de dados aplicada a dados textuais ou a utilização de bases de

amostragem telefónicas, numa época em que os telemóveis têm um papel determinante como meio de comunicação de suporte às sondagens telefónicas.

O programa científico repartiu-se por comunicações plenárias, temáticas, sessões livres e posters.

As duas sessões temáticas, deste encontro anual, foram organizadas pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal, respetivamente: "*Desafios nas Estatísticas Oficiais*" e "*Projetos Inovadores nas Estatísticas dos Bancos Centrais*".

Foram, ainda, apresentadas 28 comunicações repartidas por diversas sessões livres e 9 comunicações em *poster sessions*.

Do programa fez parte o curso "*Introdução à Análise de Dados com R*", ministrado por Manuela Neves e Jorge Cadima.

*Fotos do evento disponíveis em [www.joclad2012.ipt.pt](http://www.joclad2012.ipt.pt)*

\* Oradores convidados:

**Fionn Murtagh** (Science Foundation Ireland and Department of Computer Science – University of London)

**Iven Van Mechelen** (Faculty of Psychology and Educational Sciences - Katholieke Universiteit Leuven)

**Carlos Agra Coelho** (Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Nova de Lisboa)

**Paula Vicente** (ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa)

O próximo encontro anual, JOCLAD 2013, terá lugar em Guimarães, de 10 a 13 de abril, na Escola de Ciências do Centro de Matemática da Universidade do Minho - Campus de Azurém.

Fernanda Sousa, Presidente da CLAD  
fcsousa@fe.up.pt

## INQUÉRITOS EM CURSO NO MÊS DE JULHO DE 2012

### Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Abate de Aves e Coelhos aprovados para consumo público	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Ambiente - Bombeiros / Organizações Não Governamentais	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Cadeias de Valor Global	Internet
Comércio Internacional	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas de Comércio (anual/quinquenal)	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Internet
Espetáculos ao Vivo	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Hospitais	Internet
Justiça Económica	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Manifesto de Produção de Lã	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Operações de Loteamento Urbano	Internet
Permanência na Hotelaria e Outros Alojamentos, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Produção de azeite	Internet
Produção Industrial	Internet
Publicações Periódicas	Internet
Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
TIC nas empresas	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Rodoviário de Passageiros	Internet
Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	Internet
Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet / Postal
Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet / Postal
Custo do Trabalho	Internet / Postal
Conclusão de Obras e sua Utilização	Postal
Material de Aço para Construção (Armazenistas)	Postal
Preços de Materiais de Construção	Postal
Financiamento das Atividades Culturais das Câmaras Municipais	Postal
Museus	Postal
Preços no Consumidor	Presencial
Paridades do Poder de Compra	Presencial
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético

### Às Famílias

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Condições de Vida e Rendimento	Presencial

## PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

### Inquérito às despesas das famílias - IDEF 2010 / 2011

A Informação mais atual sobre orçamentos familiares

Apresenta os resultados estatísticos do Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011 (IDEF 2010/2011) relativos à estrutura das despesas e à distribuição dos rendimentos dos agregados familiares residentes em Portugal, fornecendo ainda informação sobre as respetivas condições de conforto.

A informação estatística encontra-se organizada em:

- Agregados familiares de acordo com diferentes características socioeconómicas;
- Despesa anual média por agregado familiar;
- Rendimento médio por agregado familiar;
- Rendimento por adulto equivalente, a pobreza e a desigualdade;
- Indicadores de conforto.

Integra, ainda, um capítulo referente à metodologia de amostragem e à estimação dos resultados.



### Estudo estatístico

#### Pressão Construtiva 2001-2010

Este estudo apresenta uma caracterização da pressão construtiva ao nível de NUTS III e de municípios, ao mesmo tempo que disponibiliza um conjunto de outra informação relevante:

- Caracterização de cada município em termos das variáveis selecionadas;
- Construção de um ranking dos municípios em função da evolução do número de fogos licenciados no período 2002-2010;
- Caracterização do dinamismo da construção com base nas variáveis do licenciamento de edifícios para construção: edifícios, pisos, fogos, divisões, área total e área habitável;
- Rácios de indicadores por região;
- Evolução das áreas licenciadas por tipo de obra e a sua relação com as áreas licenciadas para construção nova.



## Fundamental conhecer ...

... para a análise socioeconómica e das dinâmicas territoriais e, consequentemente, para a formulação de políticas, designadamente de ordenamento do território.

## Mais informação

### No CD anexo à publicação

São divulgados os resultados estatísticos detalhados que serviram de base ao resumo analítico, bem como o questionário utilizado no inquérito.

Em [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

É, ainda, adicionado um ficheiro XLS que apresenta a despesa anual média do agregado até ao 4º nível de desagregação da COICOP.

### Anuários

#### Estatísticas Demográficas 2010

Oferece uma análise detalhada da situação demográfica do país em 2010, nomeadamente no que respeita a:

- Volumes e estruturas etárias da população
- Crescimento natural e crescimento migratório
- Natalidade e fecundidade
- Mortalidade e esperanças de vida
- Formação e dissolução familiares



## PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Inclui, ainda, estimativas de população residente segundo a nacionalidade e o país de nascimento, bem como estimativas sobre fluxos migratórios internacionais.

A maioria dos dados apresenta uma desagregação geográfica ao nível de NUTS II, embora os Quadros estatísticos síntese (capítulo 8) contenham também informação desagregada mais fina (até município).

### Estatísticas da Pesca 2011

Informação sobre as Pescas em Portugal, sem esquecer os setores mais relevantes da economia nacional que a elas estão associados.

População da Pesca, Sinistralidade e Formação; Estruturas da Pesca; Mercado dos Produtos da Pesca e Estruturas Organizativas; Descargas e Capturas; Aquicultura e Salicultura; Indústria Transformadora dos Produtos da Pesca e Aquicultura; Comércio Internacional; Economia da Pesca; Principais Stocks e Níveis de Exploração constituem os nove capítulos temáticos que compõem a publicação e para os quais se apresenta uma análise sumária dos principais resultados.

Também disponível em formato *Flipping book*.



### Estatísticas da Produção Industrial 2010

Analisa os principais resultados relativos aos produtos produzidos (em volume), produtos vendidos (em volume e valor) e prestação de serviços em 2010.

A caracterização da produção industrial assenta em metodologias e listas de produtos harmonizadas no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) nº 3924/91, de 1991-12-19 e o Regulamento (CE) nº 912/2004, de 2004-04-29.



### Estatísticas infra-anuais

#### Estatísticas do Emprego 2012

##### 1º Trimestre

Apresenta uma análise dos principais resultados, obtidos a partir do Inquérito ao Emprego, relativos a:

- População ativa
- População empregada
- População desempregada
- População inativa
- Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho.



### Brochuras bilingues

#### A Península Ibérica em Números / La Península Ibérica en Cifras 2011

Publicada conjuntamente pelos INE's de Portugal e de Espanha, contém indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas que, para além de permitirem comparação entre os dois países, projetam a posição de cada um deles no contexto da União Europeia.

Também disponível em formato *Flipping book*.



#### Portugal em Números / Portugal in Figures 2010

Informação de síntese sobre Portugal, de rápida e fácil compreensão, organizada em quatro grandes áreas: O Território, As Pessoas, A Atividade económica e o Estado.



## INE VAI DIVULGAR:

### Destaque

### Período de referência

### Data de divulgação\*

#### Informação à Comunicação Social

<u>Destaque</u>	<u>Período de referência</u>	<u>Data de divulgação*</u>
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	maio de 2012	06 de julho
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	maio de 2012	06 de julho
Índice de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo	maio de 2012	09 de julho
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	1.º semestre de 2012	09 de julho
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	maio de 2012	10 de julho
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	maio de 2012	10 de julho
Estatísticas do Comércio Internacional	maio de 2012	10 de julho
Índice de Preços no Consumidor	junho de 2012	11 de julho
Atividade Turística	maio de 2012	12 de julho
Evolução do Setor Empresarial em Portugal	2004 - 2010	13 de julho
Rendimento e Condições de Vida	2011	13 de julho
Caracterização da Habitação Social em Portugal	2009	18 de julho
Síntese Económica de Conjuntura	junho de 2012	18 de julho
Índices de Preços na Produção Industrial	junho de 2012	18 de julho
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	junho de 2012	24 de julho
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	junho de 2012	25 de julho
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	julho de 2012	30 de julho
Índices de Produção Industrial	junho de 2012	30 de julho
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	junho de 2012	30 de julho

\* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.



# INEWS

A newsletter do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

## INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

Contacto: newsletter@ine.pt

**Editora:** Maria Manuela Martins

**Colaboradores permanentes:** Ernestina Baptista, Isabel Silva, Margarida Rosa e Paula Nogueira.

**Design e Paginação:** Isabel Guedes

**Apoio Técnico e edição e-magazine:** Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Pinto Martins, Marco Moura

### A INEWS agradece a todos quantos colaboraram neste

**número:** Almiro Moreira, Ana Cardoso Santos, Carla Grafino, Conceição da Cunha Matos, Filipa Chambel, Filomena Simão, Grupos de Voluntariado do INE, Luísa Saraiva, Magda Ribeiro, Margarida Madaleno, Margarida Rosa, Maria João Zilhão, Mário Bouçadas, Paulo Saraiva, Sofia Rodrigues.

### Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa - Portugal  
Telefone: +351 21 842 61 00

### Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente  
Helena Cordeiro

### Contactos

#### Para informações:

#### Produtos e serviços:

Apoio a Clientes

808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)

218 440 695 (outras redes)

Fax: 218 426 364

E-mail: info@ine.pt

#### Inquéritos em curso:

webinq@ine.pt

ou pelos telefones (chamada gratuita, exceto Açores):

808 201 600 (rede fixa nacional)

218 426 307 (outras redes)

800 200 262 D.R. Estatística da Madeira

295 204 020 S.R. Estatística dos Açores